

## **ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM LESÕES DE PELE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO MANEJO DA ERISPELA**

<sup>1</sup>Camilly Vasconcelos Lopes, <sup>2</sup>José Janailson Hipólito, <sup>3</sup>Georgia Fontenele Albuquerque de Vasconcelos, <sup>4</sup>Saulo Barreto Cunha dos Santos, <sup>5</sup>[Jade Maria Albuquerque de Oliveira](#).

<sup>1,2,3</sup>Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral/CE, <sup>4</sup>Enfermeiro da Santa Casa de Misericórdia de Sobral - SCMS, Sobral/CE, <sup>5</sup>Orientadora/Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, Sobral/CE.

**E-mail do autor/apresentador:** [janailsonhip26@gmail.com](mailto:janailsonhip26@gmail.com)

A erisipela é uma infecção bacteriana aguda da pele, geralmente acometendo os membros inferiores e caracterizada por sintomas como eritema, edema, calor local, febre e mal-estar. Se não tratada adequadamente, essa condição pode levar a complicações graves. Uma abordagem multidisciplinar é essencial para o manejo eficaz da erisipela, promovendo a recuperação do paciente e a prevenção de recidivas. Este relato descritivo compartilha as experiências práticas dos estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) durante suas atividades na Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC), realizadas entre julho e setembro de 2023 em um hospital de referência em Sobral, Ceará. A ação teve como principais objetivos prevenir complicações, reduzir a taxa de recorrência e melhorar os resultados de cicatrização dos pacientes. Durante essa experiência, os estudantes participaram ativamente do cuidado de pacientes com lesões de pele, especialmente aqueles diagnosticados com erisipela. Os cuidados de enfermagem tiveram um papel fundamental, incluindo a avaliação inicial dos pacientes, identificação de fatores predisponentes, como diabetes mellitus, obesidade e histórico de erisipelas anteriores, e a inspeção detalhada da pele para detectar sinais iniciais de infecção. A educação em saúde foi uma estratégia importante, com orientações aos pacientes sobre a adesão ao tratamento, que inclui antibióticos, cuidados de higiene e prevenção de recorrências. As vivências práticas permitiram que os estudantes aplicassem os conhecimentos adquiridos no curso, realizando atividades como curativos, administração de medicamentos e monitoramento dos sinais vitais, sempre sob a supervisão de enfermeiros experientes. Essa prática proporcionou uma compreensão profunda sobre a importância da empatia e do acolhimento no atendimento, promovendo um cuidado centrado nas necessidades do paciente. Além disso, os estudantes participaram de reflexões críticas das práticas observadas e de discussões em grupo sobre os casos atendidos, o que contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais. Em conclusão, a abordagem multidisciplinar e os cuidados de enfermagem em lesões de pele, com ênfase no manejo da erisipela, são indispensáveis para a recuperação efetiva dos pacientes e a prevenção de complicações. As experiências práticas vivenciadas pelos discentes da LAECC ressaltam a importância da integração entre teoria e prática e da colaboração entre os profissionais de saúde. Essa experiência fortalece a formação de enfermeiros capacitados para atuar de forma eficaz e humanizada em contextos clínicos complexos, promovendo uma assistência de qualidade e segura no manejo a pacientes com lesões de pele.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Erisipela; Ferimentos e Lesões.

**Agradecimentos:** Expresso minha gratidão à Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Clínicos (LAECC) e aos orientadores Jade e Saulo pelo apoio e orientação.